

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Microbiológico Da Sepse Neonatal Tardia Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer: Análise De 15 Anos

Autores: BÁRBARA BARROS PEREIRA LOBO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Nas unidades neonatais, a sepse neonatal tardia (SNT) ainda é um grande desafio, trazendo grande preocupação em relação ao seu tratamento adequado e se associa a aumento de risco de complicações e óbito, especialmente nos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). [OBJETIVOS] - Avaliar a incidência e a etiologia da SNT em RNMBP internados em uma unidade neonatal em um período de 15 anos. [METODOLOGIA] - Estudo observacional retrospectivo realizada em unidade neonatal universitária terciária. Foram incluídos todos os RNMBP admitidos entre 01/01/2006-31/12/2020 e diagnosticados com, ao menos, um episódio de SNT comprovado por cultura de sangue e/ou líquido cefalorraquidiano. Taxas expressas em porcentagem e por 1.000 RNMBP admitidos. Avaliação da tendência temporal pelo teste de tendência de Cochran-Armitage. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética local. [RESULTADOS] - Dos 1.575 RNMBP admitidos, 473 pacientes apresentaram SNT. 259 (16,4%) tiveram ao menos um episódio de SNT confirmada, correspondendo a 311 episódios de sepse e a uma incidência de 16,4/1000 RNMBP admitidos. A taxa global de recuperação de agente na SNT foi de 65,7%. Houve uma tendência significativa de redução da taxa de SNT confirmada por cultura ao longo do período (variação de 34,3 a 6,7% - $P=0,010$). 330 agentes infecciosos foram isolados. Os cocos Gram-positivos corresponderam à maior parte dos agentes, com 254 casos (77%), dentre os quais 183 foram estafilococos coagulase-negativa, 49 *S. aureus* e 12 *E. faecalis*. Houve ainda identificação de 58 bacilos Gram-negativos (17,6%), especialmente *Klebsiella* sp, *Enterobacter* sp e *Acinetobacter* sp, e 18 infecções fúngicas invasivas (5,4%). Excluindo-se os estafilococos coagulase-negativa, houve 20 episódios de SNT por agentes multirresistentes (MR), representando 6,4% do total de SNT comprovadas, e a uma incidência de 12,7/1.000 RNMBP internados (variação de 34,8 a zero). Bacilos Gram-negativos apresentaram a maior taxa de MR (19,0%), seguido pelo *S. aureus* (18,4%). Não houve nenhum enterococo MR e nenhum caso de bactéria produtora de carbapenemase. A taxa de bacilos Gram-negativos ESBL positivos foi de 19,5%. [CONCLUSÃO] - A taxa de SNT foi de 16,4% no período e os cocos-gram-positivos foram os agentes infecciosos predominantes. A taxa de multirresistência bacteriana foi baixa.